



Saída de Michel Temer e eleição direta são pedidas em Plenário

Senadores de oposição se alternaram na tribuna e protocolaram pedidos de impeachment do presidente da República e de cassação de Aécio Neves

Repercutiram no Senado as gravações que envolvem o presidente Michel Temer e o senador Aécio Neves. Da tribuna, parlamentares defenderam que Temer precisa deixar o governo — por renúncia, cassação ou impeachment. Para muitos dos parlamentares, a saída da crise será a convocação de eleições diretas.

Ainda ontem, inte-

grantes da Rede e do PSOL apresentaram ao Conselho de Ética do Senado pedido de cassação de Aécio. O senador foi gravado pedindo R\$ 2 milhões ao empresário Joesley Batista.

O presidente da República, por sua vez, até as 18h de ontem já era alvo de oito pedidos de impeachment apresentados por parlamentares à Câmara dos Deputados.



Roque Sz/Agência Senado

Ao lado de Vanessa Grazziotin, Randolfe Rodrigues fala à imprensa após apresentar pedido de cassação de Aécio Neves

Líderes indicarão membros do Conselho de Ética

Senadores cobraram a rápida formação do Conselho de Ética do Senado, que ainda não dispõe de integrantes. A ação apresentada pelo PSOL e pela Rede ao Conselho de Ética pedindo a cassação de Aécio Neves só poderá ser analisada depois que o colegiado for instalado. Os integrantes precisam ser indicados pelos líderes partidários.

Discussões da reforma trabalhista são suspensas

O relator da reforma trabalhista em duas comissões do Senado, Ricardo Ferraço, afirmou que, diante da atual crise política, a tramitação do projeto do governo que altera a CLT está suspensa. De acordo com o senador, é preciso priorizar a solução da crise institucional. “O calendário de discussões está suspenso”, anunciou.

Aécio defende lisura de todos os seus atos

Por meio de nota, o senador Aécio Neves se defendeu das acusações afirmando que está absolutamente tranquilo quanto à correção de todos os seus atos. Na nota, o senador também diz que sua relação com o empresário Joesley Batista é estritamente pessoal, sem envolvimento com o setor público.

2 e 3

Exposição destaca importância da fiscalização contra trabalho escravo

Uma exposição de fotos no Senado, sobre os 20 anos de atuação da Auditoria Fiscal do Trabalho no combate ao trabalho escravo, foi visitada por Paulo Rocha, Paulo Paim, Regina Sousa e o ex-senador João Pedro. 4

Pedro Franco/Agência Senado



Aeronáutica quer mais verbas para controle de tráfego e para satélites

Em audiência na Comissão de Relações Exteriores, o comandante da Aeronáutica, Nivaldo Rossato, disse ontem que os cortes de verbas e as restrições orçamentárias que atingem a Força Aérea começam a degradar o sistema de controle de tráfego aéreo

no Brasil e a prejudicar sua confiabilidade. Também alertou para a necessidade de o país modernizar sua frota de aviões-radares, que fazem vigilância de fronteiras, e investir mais em pesquisas espaciais e satélites. Ele recebeu o apoio dos senadores da comissão. 4

Comandante da Aeronáutica, Nivaldo Rossato, e Fernando Collor debatem sobre soberania nacional e projetos estratégicos da Força Aérea



Descomplicamos o orçamento público

Acesse www.senado.leg.br/sigabrasil e descubra a mais nova ferramenta do Siga Brasil, o SIGABRASIL Painéis.

Mais simplicidade e agilidade para quem deseja saber dados do orçamento federal.

**SIGA
BRASIL**
Painéis

Falta verba para controle aéreo, diz Aeronáutica

Confiabilidade do sistema brasileiro já está prejudicada pela falta de investimentos, afirmou ontem o comandante da Força Aérea, que pediu reforço na área espacial

OS CORTES DE verbas e as restrições orçamentárias que atingem o controle de tráfego aéreo nos últimos anos já afetam a confiabilidade do sistema no Brasil. O alerta foi feito pelo comandante da Aeronáutica, tenente-brigadeiro do ar Nivaldo Luiz Rossato, em audiência pública realizada ontem na Comissão de Relações Exteriores (CRE).

— A Força Aérea se ressentida da falta de recursos. É relativamente grave. O país parou de investir enquanto o custeio não para de aumentar. Isso acaba degradando em parte o sistema, a confiabilidade é prejudicada.

Segundo ele, os recursos são contingenciados apesar de serem oriundos de tarifas com destinação específica, não provenientes do Tesouro.

Amazônia

O comandante também reclamou de o Ministério dos Transportes não estar mais repassando à Força Aérea a parte equivalente à manutenção da Comissão de Aeroportos da Região Amazônica (Comara).

— A Comara está há dois anos à míngua. Ou voltam esses repasses ou vamos fechar a Comara, porque a estrutura deteriora rapidamente sem manutenção.

Ele pediu uma ação do



Nivaldo Rossato explica efeitos dos cortes orçamentários no setor, em audiência da Comissão de Relações Exteriores presidida por Fernando Collor (D)

Legislativo ou do próprio Ministério dos Transportes para o retorno da verba, que chega a representar R\$ 300 milhões por ano. O setor, segundo Rossato, está consciente das restrições orçamentárias, mas acredita que o país não pode abrir mão de investir ao menos R\$ 100 milhões por ano.

— Talvez seja esse o interesse de grande parte do mundo, que deixemos a Amazônia para que seja transformada numa reserva internacional. Se queremos nossa presença lá, essa é uma responsabilidade da Força que tem que ser dividida com toda a sociedade brasileira.

O comandante também pediu atenção urgente para a necessidade de modernizar a frota de aviões-radares, que

fazem a vigilância das fronteiras. A quantidade deles, disse, também vem caindo devido à falta de investimentos.

Satélite

Outro setor negligenciado cronicamente pelo país, segundo o comandante da Aeronáutica, é o de pesquisas espaciais. O Brasil, informou, investe somente 0,06% do PIB na área, cerca de US\$ 100 milhões. A Argentina, disse, tem investido cerca de US\$ 1,2 bilhão por ano, 12 vezes mais que o Brasil.

— A Argentina, a despeito de ter as mesmas dificuldades que nós, tem percebido melhor a potencialidade do espaço — disse o militar, lembrando que países como Estados Unidos,

Rússia, China e Índia investem ainda mais.

O lançamento do satélite geoestacionário em 4 de maio foi um grande passo, na avaliação do comandante. Para ele, a iniciativa deve melhorar muito a infraestrutura de comunicação militar e dos serviços de banda larga, inclusive para a região amazônica. Por isso, disse, a Força Aérea está trabalhando em um segundo satélite dessa modalidade.

— Investir em satélites, não só o geoestacionário, que ainda não temos, é fundamental para aumentar a produtividade na agricultura e no controle das fronteiras — explicou.

A efetivação dos caças Gripen, uma parceria com a Suécia, e da parceria público-

-privada visando à gestão da rede de comunicações integradas da Aeronáutica também foram destacadas por Rossato durante a audiência.

O presidente da CRE, senador Fernando Collor (PTC-AL), disse acreditar que as necessidades básicas de recursos da Força Aérea precisam ser providas pelo governo, devido ao caráter estratégico e à importância para a soberania nacional. Jorge Viana (PT-AC) e Ana Amélia (PP-RS) também manifestaram preocupação com os investimentos em pesquisas espaciais. Viana sugeriu que a CRE tenha como compromisso suprir a Aeronáutica dos recursos mínimos demandados, nas emendas ao Orçamento.

Senado expõe fotos sobre trabalho escravo

Em visita ontem à exposição *Trabalho Escravo — Auditoria Fiscal do Trabalho, 20 anos resgatando a cidadania e a dignidade dos trabalhadores*, no Senado, os senadores Paulo Rocha (PT-PA), Paulo Paim (PT-RS) e Regina Sousa (PT-PI) e o ex-senador João Pedro destacaram a importância da fiscalização.

— Nossa geração jamais passará pela vergonha de não ter lutado — ressaltou Paulo Rocha.

Regina Sousa lamentou o fato de o Brasil ainda ter essa chaga social, com mais de 52 mil trabalhadores resgatados



Senadores visitam a mostra de fotografias de auditor fiscal do Trabalho

nas duas últimas décadas.

Organizada pelo Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho (Sinait), a mostra, no Espaço Cultural Ivandro Cunha Lima, é composta por fotos do auditor fiscal do

Trabalho Sérgio Carvalho. Ele integra o Grupo Especial de Fiscalização Móvel, equipe que atua em todo o país no resgate de trabalhadores submetidos a condições análogas às de escravos.

ERRAMOS

Na reportagem "Profissionais querem mudar projeto sobre massoterapeuta" (publicada na página 6 da edição de 17 de maio), faltou registrar a participação do presidente do Conselho Brasileiro de Auto Regulamentação da Massoterapia, Milton dos Santos, que falou sobre o Código de Ética da profissão, o número de profissionais no Brasil e outras questões relativas ao projeto em debate.

AGENDA

A agenda completa, incluindo o número de cada proposição, está disponível na internet, no endereço: <http://bit.ly/agendaLegislativa>



PLENÁRIO Sessão não deliberativa

9h Sessão destinada a discursos.

Debates

10h30 Audiência pública da Comissão de Infraestrutura do Senado a ser realizada na Câmara Municipal de Juína (MT) para tratar da rodovia federal BR-174, com a participação de autoridades federais, estaduais e municipais.

SESSÃO ON-LINE

Confira a íntegra das sessões no **Plenário**: <http://bit.ly/plenarioOnline>

Confira a íntegra das sessões nas **comissões**: <http://bit.ly/comissoesOnline>

<http://bit.ly/comissoesOnline>

MESA DO SENADO FEDERAL

Presidente: Eunício Oliveira
Primeiro-vice-presidente: Cássio Cunha Lima
Segundo-vice-presidente: João Alberto Souza
Primeiro-secretário: José Pimentel
Segundo-secretário: Gladson Cameli
Terceiro-secretário: Antonio Carlos Valadares
Quarto-secretário: Zeze Perrella
Suplentes de secretário: Eduardo Amorim, Sérgio Petecão, Davi Alcolumbre e Cidinho Santos

Secretário-geral da Mesa: Luiz Fernando Bandeira
Diretora-geral: Ilana Trombka

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Diretora: Angela Brandão
Coordenadora-geral: Ana Lucia Romero Novelli
Diretora de Jornalismo: Ester Monteiro

SECRETARIA AGÊNCIA E JORNAL DO SENADO

Diretor: Flávio Faria
Coordenador-geral: Silvio Burle
Serviço de Arte: Bruno Bazílio
Coordenador de Edição: Mikhail Lopes
Coordenação de Cobertura: Paola Lima
Serviço de Reportagem: Sheyla Assunção
Serviço de Fotografia: Leonardo Alves Sá

Jornal do Senado

Editor-chefe: Marcio Maturana

Edição e revisão: Cintia Sasse, Fernanda Vidigal, Joseana Paganine, Juliana Steck, Pedro Pincer, Ricardo Westin, Tatiana Beltrão e Thâmara Brasil

Diagramação: Beto Alvim, Claudio Portella e Ronaldo Alves

Tratamento de imagem: Afonso Celso F. A. Oliveira e Roberto Suguino

Arte: Cássio S. Costa e Diego Jimenez

Circulação e atendimento ao leitor: (61) 3303-3333

O noticiário do **Jornal do Senado** é elaborado pela equipe de jornalistas da Secretaria de Comunicação Social e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte.

Impresso em papel reciclado pela Secretaria de Editoração e Publicações (Segraf)